

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 1 DE 36



- 1 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE -----

Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no Edifício dos Paços do Concelho (Sala de Sessões), reuniu pela segunda vez no mandado 2017-2021, a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do seu Presidente, Joaquim Barroso de Almeida Barreto, tendo como Primeiro Secretário Paula Fernanda Dourado Gonçalves e Segundo Secretário, Armando Ramiro Henriques Marques. -----

Efetuada a chamada verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico faltaram os eleitos: Andreia Catarina Novais Ribeiro, do Grupo Municipal do PS, Sandra Cristina Mendes da Fonseca e Sandra Manuela Teixeira Gonçalves, do Grupo Municipal do IPC, que tendo comunicado que não poderiam estar presentes na sessão da Assembleia Municipal, solicitaram a sua substituição. A Junta de Freguesia Abadim fez-se representar por Tiago João Gonçalves Rocha, a União de Freguesias de Gondíães e Vilar de Cunhas esteve representada por Domingos Ramos Antunes e a União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, por Susana da Conceição de Moura Dourado. No entanto, e dado que estavam presentes na sala de sessões os membros da Assembleia Municipal que se seguiam na ordem das respetivas listas, Anabela Granjo Rodrigues (PS), Nóbrega Ferreira de Moura (IPC) e Maria do Céu de Magalhães Sousa (IPC), o Presidente da Assembleia Municipal perguntou ao plenário se as substituições podiam operar-se de imediato. O Plenário anuiu e ficou constituído por trinta e três membros. -----

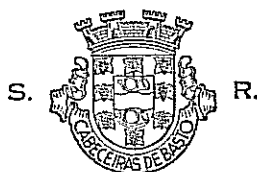
Por parte da Câmara Municipal estavam presentes: o Senhor Presidente da Câmara, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Mário Machado Pinto de Oliveira, Carla Amélia de Magalhães Lousada, Pedro Jorge Pereira de Sousa, Jorge Agostinho Borges Machado e Laura Patrícia de Sousa Monteiro. -----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo seu Presidente foi declarada aberta a sessão quando eram decorridas vinte e uma horas e quarenta minutos. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto informou dos tempos afetos a cada grupo municipal e perguntou se alguém pretendia usar da palavra. Inscreveu-se para falar: -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 2 DE 36



- 2 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para desejar à mesa, aos membros da Assembleia, assim como ao novo executivo municipal liderado por Francisco Alves, os maiores sucessos e de quem os cabeceirenses esperam o melhor, neste desígnio que é comum a todos. Dirigiu-se também aos presidentes de junta de freguesia, que são os eleitos mais próximos dos seus concidadãos e que saberão respeitar a vontade popular e a quem desejou bom trabalho, assim como a todos os que integram as Assembleias de Freguesia. -----

Para manifestar ainda o desejo e a vontade do PS em dar o melhor de si para aumentar a qualidade de vida dos cidadãos de Cabeceiras de Basto, continuando a trabalhar como até aqui. Um trabalho que foi reconhecido e sufragado maioritariamente pelo povo nas últimas eleições autárquicas. -----

Mais disse, que estamos perante um quadro político diferente, decorrente da vontade popular que deve ser respeitada e onde cada um deve assumir as suas responsabilidades. -----

Em 2013 o PS ganhou as eleições embora sem maioria na Câmara Municipal, em 2017 reforçou a maioria na Câmara e na Assembleia Municipal. A bipolarização que se criou permitiu ao PS retomar uma liderança forte dos desígnios do Município, o que faz toda a diferença, pois as eleições trouxeram a maioria aos socialistas e com ela uma responsabilidade acrescida para o PS, para a Câmara, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia. Lembrou que o PS obteve mais votos nestas eleições do que teve em 2013. -----

A perspectiva para este mandato é de trabalho colaborativo com todos, de participação frontal, não abdicando dos princípios ideológicos, já que somos um partido assumidamente político. Os socialistas têm um legado a defender e a transmitir às gerações futuras. O PS teve desde 1974 um papel importante no Município quer na oposição, quer enquanto poder e como tal pretende continuar a ter uma política de rigor, de transparência, de frontalidade e por isso vai continuar a mudar Cabeceiras de Basto em prol do concelho e dos Cabeceirenses. O projeto do PS é sustentável e tem raízes e bases fortes no terreno. O período eleitoral passou, o povo decidiu com clarividência e há que respeitar a vontade popular e a legalidade democrática. -----

Para findar, desejou felicidades a todos e fez votos para que daqui a quatro anos sejam vencedores os cabeceirenses. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 3 DE 36



- 3 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes para, após saudar a mesa, o executivo municipal e o plenário, fazer a seguinte declaração política: -----

«Nas últimas eleições Autárquicas ocorridas no passado dia 1 de Outubro, os eleitores expressaram a sua vontade e escolheram democraticamente, de acordo com a lei em vigor, os seus representantes com os respetivos mandatos autárquicos atribuídos às forças políticas que concorreram a essas eleições. -----

Em Riodouro, depois de apurados os resultados da votação para a Assembleia e Junta de Freguesia, na sequência dos votos entrados nas urnas, o Movimento «Mais Riodouro», obteve 291 votos e 4 mandatos, o Partido Socialista 231 votos e 3 mandatos e o «Movimento Independentes por Cabeceiras – IPC» 164 votos e dois mandatos. -----

Com estes resultados, os eleitores confiaram ao Movimento «Mais Riodouro» apenas uma maioria relativa, 4 mandatos contra 5 das restantes forças políticas – PS e IPC - garantindo-lhe deste modo, apenas, a eleição do Presidente da Junta de Freguesia, Norberto Pires. -----

Ficou claro, que os votantes de Riodouro com o seu voto, somente elegeram o Presidente da Junta de Freguesia. -----

Também é claro, e legal, que quem elege o Secretário e o Tesoureiro da Junta de Freguesia, são os membros da Assembleia de Freguesia eleitos também, nas eleições de Outubro e que são, 4 do Movimento «Mais Riodouro», 3 do Partido Socialista e 2 do «Movimento Independentes por Cabeceiras – IPC», isto é, num total de 9 elementos que constituem a Assembleia de Freguesia, o Movimento «Mais Riodouro» tem 4 e as restantes forças política, 5 mandatos. -----

Assim, para o cumprimento da lei e da vontade democrática expressa pelos eleitores, o Presidente da Junta já eleito, Norberto Pires, deve ter em conta e considerar que o povo não lhe deu o poder absoluto para escolher sozinho o Secretário e o Tesoureiro da Junta que têm que ser eleitos pela Assembleia de Freguesia, Órgão autárquico também eleito pelas pessoas de Riodouro e onde a maioria é do PS (3) e do IPC (2). -----

No respeito pela democracia e pela maioria dos membros da Assembleia que representa a vontade dos eleitores de Riodouro, o Presidente da Junta devia propor para Secretário e Tesoureiro da Junta pessoas que representassem democraticamente essa maioria existente na Assembleia, ou seja, com representantes do PS e do IPC. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 4 DE 36



- 4 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Lamentavelmente e numa atitude antidemocrática que não considera o querer das populações de Riódouro expresso nas urnas com o voto, o Presidente da Junta tem vindo a apresentar propostas à Assembleia de Freguesia só com pessoas para os cargos de Secretário e Tesoureiro da Junta afectas à sua lista «Mais Riódouro» que, naturalmente não são aprovadas, mantendo a Junta de Freguesia num impasse, inactiva e com prejuízos para a freguesia de Riódouro. -----

Face a esta situação, que urge resolver a bem da democracia e dos superiores interesses das gentes desta freguesia, fazemos um apelo ao Senhor Presidente da Junta para que reconsidere a sua posição e apresente para Secretário e Tesoureiro da Junta, elementos da Assembleia de acordo com a vontade expressa nas urnas pelo povo de Riódouro.» -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para saudar e felicitar o Presidente da Assembleia e a Mesa, o Presidente da Câmara e os vereadores, os membros da Assembleia Municipal, bem como, para desejar a todos os autarcas eleitos os melhores êxitos no seu desempenho nos próximos quatro anos a bem do progresso de Cabeceiras de Basto e do bem-estar das suas gentes. Para, sobre o ato eleitoral, dizer que é reconhecida a legitimidade das eleições autárquicas realizadas em Outubro de 2017 e lembrar que se tivesse tido êxito o propósito do PS antes das eleições no sentido de excluir do ato eleitoral as listas do movimento Independentes por Cabeceiras, mais de 5000 eleitores não se sentiriam representados nesta Assembleia Municipal, o que felizmente não aconteceu. O povo fez a sua escolha, que é respeitada e por isso o IPC está aqui, como vencido, mas continuando a querer trabalhar e a dar o seu contributo em conjunto com outras forças políticas, para o bem desta terra. Para isso trabalhará incansavelmente como sempre o fez. -----

Ainda para questionar o Presidente da Assembleia Municipal, qual o motivo porque não consta na ordem do dia desta reunião plenária a indicação dos quatro representantes deste órgão para a Assembleia Intermunicipal da CIM do Ave, tal como sucedeu no anterior mandato, aquando da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a 10 de novembro de 2013 e na qual este assunto constou na ordem de trabalhos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, para dizer que efetivamente hoje deveriam ser eleitos os representantes da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal da CIM do Ave, mas como não nos chegou qualquer comunicação escrita, nem verbal sobre esta situação por parte da CIM do Ave,

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 5 DE 36



- 5 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

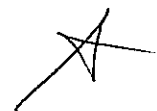
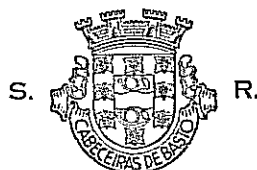
este assunto não foi incluído na Ordem do Dia por uma questão de prudência, assegurando no entanto, que fará as diligências possíveis para, a seu tempo, se encontrar a melhor solução tendo em vista a indicação dos membros desta Assembleia para aquele órgão intermunicipal da CIM do Ave. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Fernando António de Oliveira Henriques Brás, para saudar e felicitar os novos eleitos, bem como para, e no âmbito da seca extrema que atingiu várias zonas do país, falar sobre a água em Vila Boa, da freguesia de Bucos. A propósito informou que o lugar é abastecido por dez nascentes. No entanto, este ano, o abastecimento de água falhou porque a limpeza das nascentes não foi feita em tempo útil. Para lembrar que aquando da entrega da água à Câmara Municipal ficou estabelecida a necessidade de serem substituídas as condutas, o que veio a acontecer somente no meio dos lugares para colocação de contadores, ficando o restante por fazer. Com os incêndios foram substituídas algumas das condutas que arderam deixando desde então de haver falta de água. Questionou a Câmara sobre o assunto. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, para, após saudar e desejar um bom mandato aos novos eleitos, questionar o Presidente da Câmara sobre a segurança e prevenção rodoviária, nomeadamente no que se prende com a falta de iluminação pública no troço da ER 311 entre o final da reta de Fojos (Outeiro) e o final do lugar de Água Redonda (Refojos de Basto). Trata-se de uma zona perigosa, desprovida de luz pública e sinalização luminosa adequada, ainda que existam placas indicativas de perigo. Neste âmbito perguntou se há algum investimento previsto para esse trecho da via, onde não existem habitações e que considerou perigoso. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para após saudar e felicitar os autarcas eleitos para o presente mandato, lembrar ao membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, que num estado de direito, há um princípio que é a separação de poderes e como tal «à justiça o que é da justiça, à política o que é da política». Nestas eleições autárquicas, o PS no decurso do processo autárquico de 1 de outubro de 2017, agiu em conformidade com a lei e tendo em conta os Acórdãos do Tribunal Constitucional até então existentes. O PS entendia que havia ilegalidades e omissões nos documentos que constavam dos processos eleitorais, contudo o Tribunal Constitucional entendeu agora que não, o PS respeitou o veredicto e democraticamente foi a votos e ganhou as eleições. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 6 DE 36



- 6 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Para saudar o Presidente da Câmara pelo facto de em Cabeceiras de Basto, num verão tão seco, não ter faltado a água. Realçou ainda que a aquisição do camião cisterna por parte da Câmara Municipal foi uma mais valia para Cabeceiras de Basto. -----

O Presidente da Câmara, para agradecer as saudações e retribuir a todos os eleitos as felicitações feitas para o mandato 2017-2021. Para informar relativamente ao abastecimento público de água no concelho, que a Câmara Municipal neste último ano, investiu muito no setor da água, nomeadamente em beneficiações, captações e limpezas. Um investimento que até ao final de 2017 rondou os 400 mil euros e onde se inclui também a aquisição do veículo de transporte de água potável. Considerou a atuação do Município neste capítulo, brilhante, uma vez que em Cabeceiras de Basto não se registaram grandes problemas, a não ser falhas pontuais de água que de imediato foram resolvidas. No caso concreto da freguesia de Bucos, lembrou que foram feitas várias beneficiações nos lugares do Rio, Além do Rio, Bucos, Carrazedo, Casares e Vila Boa, entre Março e Abril do corrente ano. Podem ainda não ter sido as suficientes, mas garantiu que em 2018 vai prosseguir o investimento na melhoria deste setor tão importante e vital para as populações como é a água. -----

Quanto ao assunto da prevenção e segurança rodoviária levantada pelo membro do Grupo Municipal do IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, disse que o ideal era que a estrada R311 estivesse toda iluminada, mas tal não é possível devido ao custo elevado que tal representa. Garantiu no entanto, que tem sido feito um reajustamento energético em determinados locais com o apoio das Juntas de Freguesia, no sentido de colmatar deficiências um pouco por todo o concelho, tal como acontecerá neste caso concreto após estudo a ser feito e se vier a considerar-se necessário. -----

O Presidente da Assembleia Municipal para encerrar o período antes da ordem do dia e prosseguir com o período da ordem do dia. -----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: -----

RECEBIDA -----

E-mail da Junta de Freguesia de Basto, a felicitar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal pela sua vitória e a desejar votos de sucesso na continuidade do desempenho das suas funções; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 7 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

- 7 -

E-mail de Ana Senra a felicitar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal pela sua vitória; -----
 Ofício de António José Dinis Carvalho – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Basto a solicitar a abertura de um inquérito pericial; -----
 Revista – Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra; -----
 Ofício da Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos a remeter convite para as IV Jornadas da Saúde; -----
 Jornal – Voz das Misericórdias – Setembro 2017; -----
 Câmara Municipal de Ribeira de Pena, remete convite para a cerimónia de tomada de posse dos órgãos autárquicos do Município de Ribeira de Pena; -----
 Revista – AEDREL – Associação de Estudos de Direito Regional e Local; -----
 Ofício de Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira a remeter convite para a cerimónia de Tomada de Posse da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune; -----
 E-mail do Presidente do Município de Vila Nova de Famalicão a agradecer o convite para a tomada de posse dos Órgãos Autárquicos do Município de Cabeceiras de Basto; -----
 E-mail do Presidente da Câmara de Baião a agradecer o convite para a tomada de posse dos Órgãos Autárquicos do Município de Cabeceiras de Basto; -----
 E-mail da DEGsTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares a agradecer o convite para a tomada de posse dos Órgãos Autárquicos do Município de Cabeceiras de Basto; -----
 Ofício de Vera Patrícia de Magalhães Carvalho a renunciar ao mandato para o qual foi eleita na Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto pelo Movimento de Independentes por Cabeceiras – IPC;
 E-mail do membro da Assembleia Municipal, Manuel Baltazar Barreto Vasconcelos, a comunicar que não lhe foi possível estar presente na sessão de Instalação dos Órgãos Autárquicos do Município de Cabeceiras de Basto; -----
 Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, remete cópia dos despachos de n.º1/2017 a 26/2017; -----
 Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a solicitar dados para o GOP 2018 – Dotação de Rubricas da Assembleia Municipal; -----
 Assembleia Municipal de Vila Verde remete convite para a cerimónia de tomada de posse dos órgãos autárquicos do Município de Vila Verde; -----
 E-mail do Regimento de Engenharia N.º 3 a agradecer o convite para a tomada de posse dos Órgãos Autárquicos do Município de Cabeceiras de Basto; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 8 DE 36



- 8 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

E-mail da AEDREL – Associação de Estudos de Direito Regional e Local, a dar conhecimento da Monografia “40 anos do poder local”; -----

Ofício da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, a solicitar a nomeação de um Presidente de Junta de freguesia para participar no XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses; -----

Ofício da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, a remeter a Convocatória e Ordem de Trabalhos para a reunião do Conselho Geral da ANMP, a ter lugar no dia 31 de outubro de 2017; -----

E-mail de Pedro Vilas Boas Tavares a agradecer o convite para a tomada de posse dos Órgãos Autárquicos do Município de Cabeceiras de Basto; -----

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, remete cópia dos despachos de n.º28/2017 a 21/2017; -----

Jornal – Ecos de Basto – Edição n.º 486; -----

Ofício da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, a remeter a Convocatória para o XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses; -----

Junta de Freguesia de Bucos, remete convite para um convívio/magusto a ter lugar no dia 4 de novembro de 2017; -----

E-mail do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, remete iniciativas legislativas dos verdes – programa de autoproteção em caso de incêndio florestal e desenvolvimento de campanhas de sensibilização e informação estratégicas e de proximidade; -----

E-mail de Manuel Joaquim Alves Gonçalves, membro da Assembleia Municipal a comunicar a alteração de morada; -----

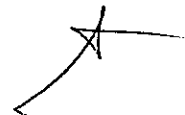
E-mail da Basto Vida, a remeter convite para a iniciativa “17 Encontro de Quadras de S. Martinho”; -----

E-mail de Paula Dourado Gonçalves, a dar conhecimento que a partir do dia 31 de outubro de 2017, deixa as funções de Diretora Adjunta do Centro de Emprego do Médio Ave, agradece ainda toda a colaboração prestada; -----

Ofício da AEDREL – Associação de Estudos de Direito Regional e Local, a dar conhecimento da abertura do período de renovação da Revista das Assembleias Municipais para o ano de 2018; -----

E-mail do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, remete para conhecimento a pergunta dirigida ao Ministério da Saúde, pela Senhora Deputada Carla Cruz, relativa ao “Reforço de Meios para ACES – ALTO AVE – Guimarães, Vizela, Fafe e Terras de Bouro”; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 9 DE 36



- 9 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

E-mail da AEDREL – Associação de Estudos de Direito Regional e Local, a dar conhecimento da 2.^a Edição da monografia "Os Eleitos Locais"; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a agradecer a carta que foi enviada a felicitar pela eleição do passado dia 01 de outubro de 2017; -----

Ofício da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, a remeter convite para as Festas de Natal dos Espaços de Convívio e Lazer desta freguesia; -----

Ofício do ACES do Alto Ave, a solicitar a indicação de um representante para constituição do Conselho da Comunidade do ACES do Alto Ave – Guimarães/ Vizela/ Terras de Basto; -----

Jornal – Ecos de Basto – Edição n.º 487; -----

Ofício da Associação do Grupo Folclórico de S. Nicolau – Cabeceiras de Basto, a remeter convite para o Jantar de Natal; -----

Ofício da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Arco de Baúlhe, a remeter convite para o almoço de Natal; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para apreciação e votação o processo de despesas de representação dos dirigentes; -----

E-mail do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, remete para conhecimento as propostas de alteração do PCP ao OE/2018 (Autarquias Locais/Trabalhadores/Habitação/Proteção Civil/Ambiente;-

Ofício do Projeto Raízes – Nuno Rebelo, a remeter convite para a cerimónia de encerramento e entrega de prémios do evento "3.^a Edição do Cabeceiras Trail – O Trilho do Guerreiro"; -----

EstofaBasto, remete convite para a cerimónia de inauguração que se irá realizar no próximo dia 16 de dezembro; -----

Ofício do Tribunal de Contas a dar conhecimento da homologação da conta relativa ao exercício de 2014; -----

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, remete convite para a cerimónia de inauguração da exposição "Presépios do Mundo – Coleção particular de Maria Helena Sacadura Cabral Simões"; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para apreciação e votação o processo de Demonstrações Financeiras Semestrais Dois Mil e Dezassete; -----

E-mail do membro da Assembleia Municipal, Andreia Catarina Novais Ribeiro, a comunicar que não vai poder estar presente na reunião na 2.^a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 14 de dezembro de 2017; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 10 DE 36



- 10 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Ofício de Carla Amélia Magalhães Lousada, a comunicar a atividade paralela ao exercício de Vereadora a Tempo Inteiro na Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para conhecimento o processo de Demonstrações Financeiras Semestrais Dois Mil e Dezassete – Basto Vida; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para apreciação e votação o processo de Pedido de Autocarro – Junta de Freguesia de Cavez; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para apreciação e votação o processo de Fixação de Taxas – Receitas Fiscais; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para apreciação e votação as Grandes Opções do Plano e Orçamento - 2018; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para apreciação e votação o processo os acordos de execução a celebrar com as Juntas de Freguesia para o ano de 2018; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para apreciação e votação a alteração do Plano Diretor Municipal – Segunda Alteração; -----

Jornal – Ecos de Basto – Edição n.º 488; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a informação escrita para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 14-12-2017; -----

E-mail do Presidente da Junta de Freguesia de Abadim, António Fernando Basto, a comunicar que não vai poder estar presente na reunião na 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 14 de dezembro de 2017 e que se fará substituir pelo secretário da Junta de Freguesia Tiago João Gonçalves Rocha; -----

E-mail do membro da Assembleia Municipal, Sandra Manuela Teixeira Gonçalves, a comunicar que não vai poder estar presente na reunião na 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 14 de dezembro de 2017; -----

E-mail da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter convite para a Festa de Natal dos trabalhadores da Câmara Municipal; -----

Ofício do Centro Social e Paroquial de Bucos, a remeter convite para o almoço de Natal; -----

E-mail do membro da Assembleia Municipal, Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca, a comunicar

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 11 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

- 11 -

que não vai poder estar presente na reunião da 2.^a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 14 de dezembro de 2017; -----

Ofício da Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos, a remeter convite para apresentação da revista "Especial 140 anos" e sessão de encerramento das comemorações do 140.^o Aniversário da Misericórdia; -----

E-mail do Presidente da União de Freguesias de Gondilões e Vilar de Cunhas, Manuel António Ramos Pereira, a comunicar que não vai poder estar presente na reunião da 2.^a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 14 de dezembro de 2017 e que se fará substituir pelo tesoureiro da União de Freguesias, Domingos Ramos Antunes; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a comunicar o deferimento de alteração de morada do membro da Assembleia Municipal Manuel Joaquim Alves Gonçalves; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a comunicar a informação técnica e o correspondente parecer jurídico sobre a comunicação de Sandra Isabel Gomes de Campos Alves de Macedo; -----

Clube Desportivo de Cabeceiras de Basto – CBCB, remete convite para a atividade "Natal Solidário"; ----

Jornal – Voz das Misericórdias – Novembro 2017; -----

E-mail do Presidente da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, Leandro Vilela Campos, a comunicar que não vai poder estar presente na reunião da 2.^a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 14 de dezembro de 2017 e que se fará substituir pela tesoureira da União de Freguesias, Susana da Conceição de Moura Dourado; -----

EXPEDIDA -----

Ofício nº 18/2017 dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e Grupos Municipais, a dar conhecimento das deliberações tomadas na 4.^a sessão ordinária da Assembleia Municipal. -----

Ofício nº 19/2017 dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e membros da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter convocatória para instalação dos Órgãos Autárquicos do Município para o Mandato 2017-2021. -----

Ofício nº 20/2017 dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto sobre as Grandes Opções do Plano 2018. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 12 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

- 12 -

Ofício nº 21/2017 circular de apresentação de cumprimentos dirigida a todos os membros da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto. -----

Ofício nº 22/2017 apresentação de cumprimentos ao Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. -----

Ofício nº 23/2017 dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a comunicar a alteração de morada do membro da Assembleia Municipal Manuel Joaquim Alves Gonçalves. -----

Ofício nº 23/2017 dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e a todos os membros da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convocatória para a 2.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto ano 2017. -----

Ofício nº 24/2017 dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e a todos os membros da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a Ordem do Dia para a 2.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto ano 2017. -----

Ofício nº 25/2017 dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a comunicação do membro da Assembleia Municipal Sandra Isabel Gomes de Campos Alves de Macedo. O plenário ficou ciente da correspondência expedida. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO NÚMERO UM - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA SESSÃO ANTERIOR -----

O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a forma como estava redigida a ata. Como ninguém se pronunciou colocou à votação a **ata da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal do ano de dois mil e dezassete, do mandato 2017-2021, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** Não votaram os membros desta Assembleia, Anabela Granjo Rodrigues, do Grupo Municipal do PS, Nóbrega Ferreira de Moura e Maria do Céu de Magalhães Sousa, do Grupo Municipal do IPC, bem como os representantes das Juntas de Freguesia, de Abadim, Tiago João Gonçalves Rocha, de Gondiaões/Vilar de Cunhas, Domingos Ramos Antunes e de Refojos, Outeiro e Painzela, Susana da Conceição de Moura Dourado, por não terem estado presentes na reunião a que a ata ora aprovada diz respeito. -----

PONTO NÚMERO DOIS - APRECIAR E VOTAR O PROJETO DE REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO. -----

Presente para apreciação e votação o projeto de Regimento da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, o Presidente da Assembleia Municipal informou que este ponto vem na Ordem do Dia, dado

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 13 DE 36



- 13 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

estarmos no início de um novo mandato, uma nova Assembleia e um Regimento que vem da Assembleia anterior. Caso haja vontade de efetuar alterações sugeriu que fosse constituída uma comissão proporcional à constituição desta Assembleia, tendo em vista a apresentação de uma proposta o mais consensual possível de forma a corresponder àquilo que são as necessidades e o bom funcionamento da Assembleia. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que pela experiência que tem, decorrente do mandato de 2013 a 2017, não vê necessidade de fazer alterações ao Regimento, uma vez que o documento ora apresentado é o mesmo que serviu de orientação à Assembleia Municipal no mandato anterior e que permitiu amplamente o exercício deste órgão revelando-se eficaz. Manifestou disponibilidade para discutir qualquer proposta que venha a ser apresentada. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para informar que embora o IPC não esteja ainda formalmente organizado, fala na qualidade de primeiro eleito do Grupo Municipal Independentes por Cabeceiras e sobre o Regimento, após análise e ainda que genericamente estejam de acordo, sugere duas pequenas alterações que derivam do facto de no mandato anterior terem causado alguns problemas de interpretação. Manifestou a sua disponibilidade para discutir o assunto nesta Assembleia ou em posterior Comissão, caso seja esse o entendimento. ----

O Presidente da Assembleia Municipal para dizer que admitiu a constituição de uma comissão na medida em que não lhe chegaram propostas prévias, por forma a que as diferentes bancadas as pudessem analisar e aqui as pudessem apreciar e votar. Entendeu que o assunto poderia ser votado, mas a Assembleia é soberana para decidir. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para dizer que não enviaram nenhuma comunicação por uma razão prática, e que embora os documentos tenham chegado dentro dos prazos legais estipulados, o facto é que para analisar um documento com esta profundidade, levaram algum tempo e só o fizeram na véspera da Assembleia Municipal. De qualquer forma as duas propostas de alteração deste Regimento são as seguintes: A primeira reportar-se ao artigo n.º 31, ponto 3, onde se lê: «Os vereadores devem assistir às sessões da Assembleia Municipal, sendo-lhes facultado intervir nos debates, sem direito a voto, a solicitação do plenário ou com a anuência do Presidente da Câmara ou de seu substituto legal.», sugerindo que passe a ler-se: «Os vereadores devem assistir às sessões da Assembleia Municipal, sendo-lhes facultado intervir nos

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 14 DE 36



- 14 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

debates, sem direito a voto, a solicitação de qualquer grupo municipal ou membro independente ou com a anuência do Presidente da Câmara ou de seu substituto legal». A segunda sugestão é referente ao artigo n.º 36, ponto 5, onde se lê «As inscrições para declarações de voto orais ou escritas, serão feitas imediatamente após a votação, devendo estas, indicar apenas, sucintamente as razões que motivaram a respetiva opção de voto», sugere que se leia: «As inscrições para declarações de voto orais ou escritas, serão feitas imediatamente após a votação, devendo estas, indicar apenas, sucintamente num enunciado cuja leitura não exceda os cinco minutos, as razões que motivaram a respetiva opção de voto». São duas propostas que a seu ver serviriam para clarificar, tornava-se mais transparente e menos sujeito a dúvidas de interpretação em situações divergentes e diminuiria o potencial de conflito na condução dos trabalhos. A Assembleia Municipal ganharia com isso. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que, o PS tem por hábito ser fiel a determinadas posições que toma, no entanto, como não havia qualquer proposta prévia, não se debruçou sobre o assunto e considera não ter condições para formular um juízo de valor com a consistência devida, mas aceita a orientação que venha a ser dada pelo Presidente da Assembleia Municipal. Disse ainda não se recordar da existência de declarações de voto com 15 páginas a propósito da segunda proposta de alteração apresentada pelo IPC. Quanto ao dar a palavra ao vereador para falar, recordou que o PS fez um requerimento por escrito a um senhor vereador do IPC no mandato anterior, que nunca foi respondido, não respeitando assim, esta Assembleia. Referiu ainda, que este Regimento plasma na totalidade a Lei 169/99 com as alterações da Lei 75/2013, sendo por isso de uma legalidade que considerou cristalina. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para dizer que quanto às propostas apresentadas pelo membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, tem uma opinião diferente relativamente às duas. Pela sua experiência e relativamente à segunda proposta, acha que este «sucintamente» deve ser analisado pela Assembleia, já que cabe ao Regimento, melhorar determinados aspetos da Lei. Relativamente à primeira sugestão que incide sobre o ponto 3 do artigo n.º 31, entende que isso é distorcer a lei, dado que o campo de debate dos senhores vereadores não é a Assembleia Municipal. Aqui os vereadores apenas devem prestar esclarecimentos quando solicitados por quem de direito de acordo com a legislação em vigor. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para esclarecer o membro da bancada do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, disse recordar-se bem

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 15 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

- 15 -

do que se passou e não quer de modo algum ressuscitar o clima conflituoso que pontuou o início do mandato anterior, mas sim contribuir para uma normalização e pacificação. Relativamente ao artigo n.º36, parece-lhe pertinente a proposta apresentada pelo IPC uma vez que tal não aconteceu somente no último mandato, o que evitaria situações desconfortáveis à Mesa no sentido de ter que limitar face à interpretação subjetiva da palavra «sucintamente». Disse discordar do membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, no que se refere à primeira sugestão apresentada pelo IPC, exemplificando com o sucedido na reunião da Assembleia Municipal de 27 de Dezembro de 2013, em que, recorrendo ao plenário, a palavra não foi concedida a um vereador. Considera que as propostas apresentadas visam clarificar e melhorar o Regimento. Quanto aos restantes pontos do Regimento não têm nada a obstaculizar. Mostrou-se igualmente disponível para debater as propostas ora apresentadas pelo IPC em Comissão, caso seja esse o entendimento. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer ao membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, que concorda com o ponto de vista do membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, relativamente ao artigo n.º 31 do Regimento, afirmando que as Câmaras Municipais têm somente um Presidente. -----

O Presidente da Assembleia Municipal para sugerir que o IPC fizesse chegar à mesa as propostas de alteração apresentadas. Sugeriu ainda, a constituição de uma Comissão com cinco elementos, representativa de cada uma das bancadas, sendo dois elementos do PS, um do IPC, um do UPGV, um do +R e um elemento da Mesa, tendo em vista a apreciação e votação do Regimento na próxima reunião deste órgão deliberativo do Município. A sugestão foi aceite pelo plenário e pela mesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal para informar dos tempos a atribuir a cada um dos Grupos Municipais, em função das diferentes grelhas estabelecidas. -----

PONTO NÚMERO TRÊS - PEDIDO DE RENÚNCIA DE MANDATO DO MEMBRO ELEITO PELO GRUPO DE CIDADÃOS 'INDEPENDENTES POR CABECEIRAS' - VERA PATRÍCIA DE MAGALHÃES CARVALHO; -----

Presente para conhecimento o pedido de renúncia de mandato do membro eleito pelo Grupo Cidadãos 'Independentes por Cabeceiras', Vera Patrícia de Magalhães Carvalho, o plenário ficou ciente. -----

PONTO NÚMERO QUATRO - VOTO DE PESAR - ANTIGO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO, SENHOR MÁRIO CAMPILHO GONÇALVES PEREIRA; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 16 DE 36



[Handwritten signature]

- 16 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Presente para apreciação e votação o Voto de Pesar - Antigo Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Senhor Mário Campilho Gonçalves Pereira, o Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém sobre este assunto pretendia intervir. Inscreveu-se para falar: -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, José Manuel Ramos Magalhães, para dizer que esta é a casa indicada para realçar as qualidades das personalidades que se distinguiram e que na sua vida souberam sempre elevar o concelho. Ora, o Senhor Mário Campilho foi um homem de trato afável, conciliador e respeitador. Distinguiu-se no concelho e revelou sempre os valores da tolerância e da boa convivência democrática. Por isso, esta singela homenagem é um justo tributo ao homem público, de qualidades invulgares e com uma generosidade contagiante. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que o PS subscreve este voto de pesar que honra a memória de um singular cabeceirense. Apesar das divergências políticas respeita e regozija-se pelo Presidente da Assembleia e pela Mesa ter trazido aqui este voto a título póstumo e assim fazer uma homenagem a quem deu ao concelho, aquilo que entendia que era o melhor para a sua terra. -----

O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se havia algo a objetar, propondo que este voto de pesar fosse votado de forma aberta. Ninguém se objetou e o voto foi aprovado por unanimidade e com o plenário em pé. -----

PONTO NÚMERO CINCO - XXIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ELEIÇÃO DE PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO – RATIFICAÇÃO; -----

Presente para ratificação a indicação do Presidente da Junta de Freguesia e seu substituto para representar a Assembleia Municipal no XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Presidente da Assembleia Municipal informou que uma vez que a data prevista para a realização do conclave era anterior à realização desta reunião, falou com o membro Paulo Pinto – primeiro eleito do IPC – sobre a intenção do PS indicar o Presidente da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Vilela Campos. Uma proposta com a qual concordou. Posto isto, colocou à votação a ratificação da decisão tomada, que foi aprovada por **unanimidade**. -----

Sobre este assunto, o Presidente da Mesa informou ainda que, não podendo estar presente no Congresso da ANMP, se fez representar pela Primeira Secretária da Mesa, Paula Fernanda Dourado

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 17 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO - 17 -

Gonçalves. Por fim, felicitou o Presidente da Câmara pela sua eleição, ainda que como suplente, para o Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

PONTO NÚMERO SEIS - CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES DO ALTO AVE – GUIMARÃES/VIZELA/TERRAS DE BASTO – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO; -----

Presente para apreciação e votação a designação de representante do Município de Cabeceiras de Basto para o Conselho da Comunidade do ACES do Alto Ave – Guimarães/Vizela/Terras de Basto, o **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se havia propostas a apresentar. -----

Pelo Grupo Municipal do PS foi apresentada a proposta designada de 'Lista A' com a indicação de Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune como efetivo e do membro José Gonçalves Lopes, como suplente. -----

Pelo Grupo Municipal IPC, foi apresentada a proposta designada de 'Lista B', tendo como efetivo, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Cavez e como substituto Manuel Baltazar Barreto de Vasconcelos. -----

Submetidas as listas à votação, por escrutínio secreto, foi apurado o seguinte resultado: 'Lista A' – 16 votos, 'Lista B' – 15 votos e 2 votos brancos. Assim, e na consequência dos resultados apurados venceu a 'Lista A' e foi eleito para integrar o Conselho da Comunidade do ACES do Alto Ave – Guimarães/Vizela/Terras de Basto, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra**, pediu a palavra para fazer uma declaração de voto, dizendo que se candidatou por entender que a saúde é um assunto que diz muito à sua freguesia e felicitar o eleito Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, que é presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, disponibilizando-se a colaborar na defesa destas comunidades, território onde o sector da saúde não atravessa o melhor momento. -----

PONTO NÚMERO SETE - COMUNICAÇÃO DA SENHORA VEREADORA CARLA AMÉLIA MAGALHÃES LOUSADA. -----

Presente para conhecimento a comunicação da Senhora Vereadora Carla Amélia Magalhães Lousada, o Presidente da Assembleia perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém se pronunciou o plenário ficou ciente desta comunicação. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 18 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

PONTO NÚMERO OITO - HOMOLOGAÇÃO DA CONTA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2014 – RECOMENDAÇÕES. -----

Presente para conhecimento a Homologação da Conta Relativa ao Exercício de 2014 – Recomendações, o Presidente da Assembleia perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém o fez, o plenário ficou ciente. -----

PONTO NÚMERO NOVE - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRAIS DOIS MIL E DEZASSETE. -----

Presente para conhecimento as Demonstrações Financeiras Semestrais Dois Mil e Dezassete, o Presidente da Assembleia perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém se pronunciou o plenário ficou ciente. -----

PONTO NÚMERO DEZ - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRAIS 2017 – BASTO VIDA. -----

Presente para conhecimento as Demonstrações Financeiras Semestrais 2017 – Basto Vida, o Presidente da Assembleia perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém se pronunciou o plenário ficou ciente. -----

PONTO NÚMERO ONZE - LEI N.º 49/2012 DE 29 DE AGOSTO – DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO DOS DIRIGENTES. -----

Presente para apreciação e votação a Lei n.º 49/2012 de 29 de Agosto – Despesas de representação dos dirigentes, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Câmara** que disse tratar-se da reposição de uma situação praticada no passado e à qual é de direito apoiar despesas de representação dos dirigentes da Câmara Municipal. Uma prática semelhante ao que acontece em outras Câmaras Municipais. -----

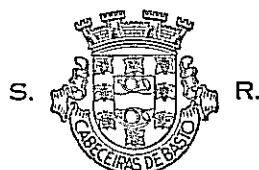
O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém se pronunciou colocou à votação este assunto «Lei n.º 49/2012 de 29 de Agosto – Despesas de representação dos dirigentes», que foi aprovado por **unanimidade**. -----

PONTO NÚMERO DOZE - PEDIDO DE AUTOCARRO – JUNTA DE FREGUESIA DE CAVEZ. -----

Presente para apreciação e votação o Pedido de Autocarro – Junta de Freguesia de Cavez, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Câmara** que disse tratar-se de uma pretensão da Junta de Cavez tendo em vista transportar alguns fregueses para o centro da vila. O processo cumpre todas as formalidades legais e por isso vem a esta Assembleia para votação. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém se

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 19 DE 36



- 19 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

pronunciou colocou à votação o **Pedido de autocarro** – Junta de Freguesia de Cavez, que foi aprovado por **unanimidade**, não tendo participado na discussão e votação, o Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paula Pereira Carvalho Guerra. -----

PONTO NÚMERO TREZE - ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – SEGUNDA ALTERAÇÃO. -----

Presente para apreciação e votação a Alteração do Plano Diretor Municipal (PDM) – segunda alteração, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal**, que fez o enquadramento deste assunto que se prende com a alteração de alguns artigos do PDM para que, futuramente, os Parques Industriais existentes possam dar respostas a algumas solicitações de ocupação, passando a incluir todas as atividades económicas e não somente as de cariz industrial. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação a **Alteração do Plano Diretor Municipal – 2.ª alteração**, que foi aprovada por **unanimidade**. -----

PONTO NÚMERO CATORZE - FIXAÇÃO DE TAXAS – RECEITAS FISCAIS. -----

Presente para apreciação e votação a Fixação de taxas – receitas fiscais, o **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Presidente da Câmara para introduzir o assunto. -----

O **Presidente da Câmara** para informar dos valores propostos para a fixação de taxas, nomeadamente IMI, participação no IRS, derrama para as empresas e direito de passagem. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. **Inscreeveu-se para falar:** -----

O **membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes**, para dizer que estas taxas são nacionais. Para enaltecer o esforço que a Câmara Municipal tem vindo a fazer no sentido de aplicar a taxa mínima. Para destacar o IMI aplicado às famílias, uma medida criada pelo Governo Socialista que a Autarquia Cabeceirense pôs em prática de forma a aliviar a carga fiscal que recai sobre as mesmas. Lembrou que há também muitas famílias isentas. Quanto ao IRS, as Autarquias têm direito de beneficiar até 5% e destas a Câmara Municipal devolve 1% e ainda que pareça pouco abdica desta receita para investimento. No que às empresas diz respeito, há um esforço por parte da Câmara Municipal em isentar a derrama das empresas mais pequenas, demonstrando assim, o seu empenho em aliviar a carga fiscal sobre as empresas e os cidadãos. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 20 DE 36



A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

- 20 -

Para dizer que Cabeceiras de Basto é um concelho sem grandes fontes de riqueza e como tal tem que haver receita para poder haver investimento. O PS mantém o compromisso de continuar a praticar políticas sustentáveis e equilibradas. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para relativamente à aplicação de taxas, dizer que o IMI (que se situa nos 0,3%) tem vindo a descer, esclarecendo o Presidente da Câmara de que a taxa mínima que pode ser aplicada é de 0,21%. Relativamente à dedução por número de dependentes que está a ser aplicada no concelho, resulta de uma proposta feita pelos vereadores do IPC no mandato anterior. Saudou esta medida e teceu algumas considerações sobre a aplicação de taxas, considerando que a Município de Cabeceiras de Basto poderia ainda dar mais incentivos e mostras para o exterior de que é amigo das pessoas e das empresas. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para dizer que a Câmara está a fazer um grande esforço. É um orgulho ter uma Câmara que paga a dez dias aos seus fornecedores. Os socialistas honram os seus compromissos e talvez daqui a quatro anos possam estar a aplicar-se sustentavelmente as taxas aqui faladas pelo IPC. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, para dizer que Cabeceiras de Basto é um concelho que deve ter um rumo. Considera óbvio o esforço da Câmara, que deve ser feito ao nível das taxas municipais, mas ainda assim, entende que tem margem para diminuir a carga fiscal. Questionou o Presidente da Câmara sobre como pensa atrair grandes empresas e com grande capacidade de empregabilidade a este concelho. -----

O Presidente da Câmara para dizer que o ideal seria não haver taxas, mas o objetivo da Câmara e do PS não é promover a facilidade. E exemplificou com o concelho de Ribeira de Pena, que apesar da taxa zero, não consegue fixar as pessoas no território. A variação da taxa mínima está definida, mas considerou que há outras nuances que podem ser aplicadas. Informou que os vereadores do IPC queriam apenas reduzir a taxa da derrama para empresas com volume de negócios inferior a 150 mil euros. A Câmara de Cabeceiras aboliu-a, indo mais longe que o proposto pelo IPC. Esclareceu ainda que nunca foi um Presidente de Câmara em substituição, mas sim de pleno direito. -----

Para responder ao membro do Grupo Municipal do IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, disse que as taxas têm vindo a ser reduzidas gradualmente, mas não podem ser aplicadas taxas zero. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 21 DE 36



- 21 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se sobre este assunto alguém mais pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, colocou à votação a **Fixação de taxas – receitas fiscais**, que foi aprovado por **maioria**, com dezanove votos a favor e catorze abstenções. -----

PONTO NÚMERO QUINZE - GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO – 2018. -----

Presente para apreciação e votação as **Grandes Opções do Plano e Orçamento – 2018**, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para uma breve explicação sobre o assunto. -----

O **Presidente da Câmara** para dizer que se trata de um orçamento no montante global de 18,5 milhões de euros, que foi aprovado por maioria na reunião do executivo do dia 7 de Dezembro. Um orçamento que prevê investimentos em todos os setores da atividade municipal e que é financiado com receitas próprias no montante de 4,5 milhões de euros, beneficiando de transferências do Estado e de fundos comunitários no valor de 14 milhões de euros. -----

O orçamento 2018 evidencia um equilíbrio orçamental no montante global de 102.929,41 euros, com as despesas correntes a serem inferiores às receitas correntes. O Orçamento prevê a diminuição da dívida em 700 mil euros. Com o significativo esforço de redução da dívida, que se mantém há já vários anos, prevê-se que no final de 2018 a dívida global do Município seja de 4,4 milhões, o que representa um decréscimo de 12,2% em relação ao ano de 2017. -----

De acordo com dados disponibilizados pela DGAL, o Município apresentava no final do 3º trimestre de 2017 uma margem absoluta de endividamento de 11,7 milhões de euros e uma margem utilizável para endividamento de 2,9 milhões de euros, pagando aos fornecedores a 10 dias e não tendo pagamentos em atraso, indicadores que representam bem a 'boa saúde' financeira desta Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. -----

Na senda do dinamismo e crescimento que se quer para Cabeceiras de Basto e para o qual se continua a trabalhar, a Câmara Municipal vai investir na melhoria da qualidade ambiental através da construção de novas redes de saneamento e da reabilitação das ETAR's existentes, bem como na melhoria do serviço de limpeza e recolha de resíduos. Vai continuar a aposta no reforço do serviço de abastecimento público de água, investimento que tem vindo a promover especialmente no último ano e que apesar da seca que se viveu, permitiu disponibilizar este bem de primeira necessidade à população sem problemas, falhas ou faltas que ponham em causa o abastecimento às populações. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 22 DE 36



- 22 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O Plano de Atividades para 2018 dará também especial atenção à solidariedade e ao apoio social, continuando a conceder, nos termos do regulamento aprovado e em vigor, subsídios à natalidade. -----

A Câmara Municipal vai continuar a cooperação que iniciou em 2017 com a Fundação A. J. Gomes da Cunha para apoiar os utentes e respetivas famílias do Centro de Atividades Ocupacionais, através da atribuição de um montante financeiro para custear despesas do transporte de e para a instituição. -----

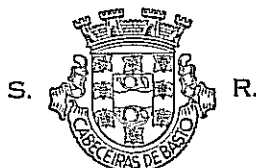
A autarquia manterá também a sua aposta no projeto da Candidatura do Mosteiro de S. Miguel de Refojos a Património da Humanidade, através da participação de Cabeceiras de Basto na Rede de Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas que integrou no decurso do ano de 2017 e que agrega, para além do Nosso Mosteiro, o Mosteiro de S. Bento da Vitória, no Porto, o Mosteiro de S. Bento, em Santo Tirso, o Mosteiro de Rendufe, de Amares, o Mosteiro de Pombeiro, em Felgueiras e o Mosteiro de Tibães, em Braga. -----

Pelo terceiro ano consecutivo, é submetida à Assembleia Municipal a proposta de celebração de Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia para limpeza das vias e espaços públicos ao longo do novo ano. -----

A edilidade Cabeceirense concluirá, em 2018, obras e iniciará outras de relevante importância para o concelho e que foram ou serão financiadas por Fundos Comunitários conseguidos durante o último mandato, designadamente a entrada em funcionamento dos 'ecopontos subterrâneos nas três vilas de Cabeceiras de Basto' de recolha seletiva de resíduos sólidos; a entrada em funcionamento do novo espaço do SAU – Serviço de Atendimento Único no rés-do-chão do edifício da Câmara Municipal; a conclusão da obra de ampliação da rede de saneamento entre a Cumieira, na freguesia de Cabeceiras de Basto, passando por Painzela e ligando à ETAR de Refojos; a construção da ETAR no limite das freguesias do Arco de Baúlhe e Basto; bem como a rede de drenagem e tratamento de águas residuais nos lugares de Sra. de Fátima e Chacim (Refojos), em Alvite, Faia e Outeiro, o que reflete, a este propósito, a grande preocupação da Câmara Municipal com a melhoria da qualidade ambiental e da qualidade de vida das populações. -----

Ao longo de 2018 terão também continuidade as ações previstas na candidatura 'Mosteiro de S. Miguel de Refojos, Património Cultural Ímpar', nomeadamente a conclusão da obra de reabilitação das coberturas da Igreja e ala nascente do Mosteiro e reabilitação dos vãos e pinturas de fachadas, a conclusão da obra de restauro da antiga livraria do Mosteiro, o desassoreamento e limpeza da ribeira de Penoutas na área de influência do Mosteiro, o lançamento da obra de conservação e restauro da

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 23 DE 36



- 23 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

fachada principal da Igreja e torres sineiras do Mosteiro e instalação de sistema eletroestático de afastamento de aves, a execução do coletor pluvial na Rua Dr. Francisco Botelho (envolvente ao Mosteiro), a criação do percurso de visitação do Mosteiro, entre outras. -----

Dar-se-á igualmente início às obras de requalificação urbanística do Campo do Seco em Cabeceiras de Basto e da Av. Capitão Elísio de Azevedo, na vila do Arco de Baúlhe. -----

Na verdade, a Câmara Municipal conseguiu financiamentos para investimentos de mais de 10 milhões de euros que não poderia deixar de concretizar. -----

Para além da manutenção da parceria com o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Vale do Ave/Tribunal Arbitral, a Câmara Cabeceirense irá avançar com a criação do CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor proporcionando assim aos consumidores um atendimento e encaminhamento mais próximo, no âmbito da Defesa do Consumidor. -----

A Câmara Municipal continuará a investir na melhoria dos estabelecimentos escolares e na sua segurança, prevendo para o próximo ano a instalação do sistema de videovigilância na Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto. Irá igualmente acompanhar o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. -----

Apoiar o movimento associativo, parceiros fundamentais para a promoção do desenvolvimento do concelho; apoiar o início da atividade agrícola, pecuária e florestal e fomentar a produção pecuária através dos regulamentos de apoio em vigor são também objetivos da Câmara Municipal para 2018. -----

Para além das obras já evidenciadas, a Câmara Municipal irá avançar com a construção do novo Arquivo Municipal; com a conclusão da ligação da Rua do Mirante à Alameda do Carvalho no Arco de Baúlhe; com a construção das adutoras de ligação aos depósitos construídas neste ano em Abadim; com a beneficiação das captações de água de Tarímbola, Portela e Vinhal, em Passos; com a remodelação da rede na Rua dos Pinheiros, no Arco de Baúlhe; com a ampliação da rede na Seara, em Vila Nune; com a ampliação da rede em Casares, Bucos; com a beneficiação de adutoras e captações em Cabeceiras de Basto; com a beneficiação da ETA (estação de tratamento de água) do Vau, em Pedraça; e com a remodelação da rede no lugar da Cernadela, em Refojos. -----

O desporto voltará também a ter grande destaque em 2018 com a realização do Rally de Portugal, no mês de maio; uma nova Especial Sprint/Racing Festival com rali em terra batida e uma super especial urbana na vila de Cabeceiras de Basto; a organização do Troféu X-Trophy, prova de resistência TT e Quad; e ainda uma nova edição Urban Race, prova urbana de BTT. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 24 DE 36



- 24 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O Plano e Orçamento para 2018 foram elaborados com o contributo de muitos cidadãos. Foram ouvidos o Partido Socialista e, no cumprimento do Estatuto da Oposição, o Grupo de Cidadãos 'Independentes por Cabeceiras'. Foram ouvidos também todos os presidentes de Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Câmara reafirmou que a legalidade, a transparência, o rigor e a integridade do serviço público continuam a ser privilegiados no Plano e Orçamento para 2018. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. **Inscreveu-se para falar:** -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, para realçar a obra feita na sua freguesia, nomeadamente no que reporta ao saneamento em curso entre a Ranha (Painzela) e a Cumieira (Cabeceiras de Basto) que se reveste de grande importância para as duas freguesias. O Rio Peio que as atravessa ficará mais limpo e os serviços prestados ajustados às necessidades, anulando-se assim a atual ETAR que tem mais de vinte anos. -----

No que respeita ao setor das águas, enalteceu o facto de na sua freguesia não se ter registado grandes problemas, resultado do esforço financeiro que a Câmara tem efetuado no sentido de garantir às populações mais e melhor água, nomeadamente com a aquisição de um camião cisterna para água potável. Destacou ainda o apoio às coletividades locais, nomeadamente à Fundação AJ Gomes da Cunha e a dinamização do Espaço de Convívio e Lazer que foi uma mais-valia para a freguesia e para os seus habitantes, nomeadamente os mais idosos. Felicitou a Câmara pelo trabalho desenvolvido. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, que, tecendo algumas considerações sobre os documentos em apreço, disse que a cooperação poderia ir mais além, nomeadamente com as universidades, no sentido de serem criadas novas oportunidades de emprego e investigação. No que reporta ao desenvolvimento económico, entende que há pouca disponibilidade para estar próximo das empresas. Mais disse que este Plano não tem um ponto sobre as florestas que são um importante património concelhio. Quanto ao Desporto e Juventude, reconhece a importância das iniciativas previstas, mas questiona de que forma Cabeceiras de Basto pode ganhar com a sua realização. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que estranha não haver mais intervenções nas freguesias nas vias de comunicação. E a este propósito, em termos financeiros perguntou: se as transferências vão diminuir, onde se vai reduzir na intervenção a efetuar. ---

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 25 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

- 25 -

Voltando à cooperação, vê muitos pareceres, estudos e projetos com uma dotação financeira significativa que no seu entender poderia diminuir se houvesse mais ligação às Universidade. -----

Para dizer também, que continua sem perceber porque é que no Plano de Atividades e Orçamento vem referidos separadamente os Planos das cooperativas municipais Basto Vida e Terra + Verde e porque é que não são também apreciados e votados nesta Assembleia, os seus relatórios de ação. -----

Posto isto, colocou cinco questões ao Presidente da Câmara: 1.º O que vai cortar para reduzir nas transferências correntes em cerca de meio milhão de euros; 2.º O porquê de valores tão altos em rubricas de estudos e pareceres que ascendem a mais de um milhão de euros; 3.º Que medidas relevantes tem este plano para fomentar o desenvolvimento económico; 4.º Quais as políticas ou medidas para a gestão florestal que a Câmara Municipal vai implementar em 2018; 5.º Dos 10 milhões de euros de investimento, neste momento, qual o valor já garantido do seu financiamento. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para destacar os aspetos positivos, salientando o saldo positivo de setecentos e noventa mil euros e referindo que poucos são os Municípios que gozam de uma saúde financeira como Cabeceiras de Basto. Tal é fruto de uma gestão criteriosa, competente, que baixa a dívida e faz com que o Município goze de boa saúde financeira e que honre os compromissos assumidos. Honrar os compromissos e fazer obra, é motivo de orgulho porque há pouco mais de duas décadas, Cabeceiras de Basto não tinha nada. Houve um reconhecido desenvolvimento de que muito se envaidece. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Manuel Baltazar Barreto de Vasconcelos, para questionar sobre a designada equipa 'mais sucesso' que a Câmara Municipal contratualizou com o objetivo de contrariar a tendência do aumento do insucesso escolar e o problema emergente da indisciplina. Sobre este assunto colocou cinco perguntas ao Presidente da Câmara: 1.º Que documento sustenta o aumento do insucesso escolar no concelho; 2.º Que funções vão desempenhar as pessoas contratadas; 3.º Quais os critérios que presidiram à seleção dos recursos humanos afetos ao projeto; 4.º Como está a ser pensada a avaliação do trabalho desenvolvido e de que forma vai ser fiscalizado pela Autarquia; 5.º Porque razão o contrato foi assinado no dia 28 de setembro. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para afirmar que temos presidente, eleito maioritariamente nas últimas autárquicas, para governar sob os princípios do PS e em conformidade com o programa eleitoral sufragado pelos eleitores cabeceirenses. Para realçar as áreas que se prendem sobretudo com a juventude, desporto e ação social, destacando o apoio dado ao

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 26 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

- 26 -

movimento associativo, ao fomento da prática desportiva e à realização de eventos de maior dimensão, mas também, na ação social, o apoio à Basto Vida, à CPCJ, ao Banco Local de Voluntariado e à colaboração com as IPSS's enquanto parceiros do Município nas respostas sociais, Destaque também para o apoio da Câmara ao desenvolvimento económico, nomeadamente na infraestruturização dos parques industriais, no apoio ao início da atividade agrícola, pecuária e florestal bem como o apoio ao emprego através do Gabinete de Apoio ao Emprego e Inserção Profissional. Realçou o facto de este ser um orçamento do PS que obedece a princípios e que não tem só números. Relativamente à Floresta, disse ainda haver uma cooperativa, a Terra + Verde que tem objetivos definidos, um plano e um orçamento atribuído de 74 mil euros. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para dizer que o IPC enaltece algumas ideias, medidas e ações que considera positivas e que constam deste Plano. No entanto, considera que este plano e orçamento, enferma de bastantes insuficiências, desde ideias vagas, omissões, redundâncias, recuos. Exemplificando: na proteção civil a constituição de Equipas de Intervenção Permanente; a cooperação entre os Municípios geminados com Cabeceiras de Basto, que não representa um salto qualitativo nomeadamente na promoção dos produtos locais; Também regista algumas omissões, pois no setor da educação, não há qualquer referência ao Externato S. Miguel de Refojos; no caso do abastecimento público de água, disse que Cabeceiras de Basto é um dos dez concelhos a nível nacional com maior taxa de desperdício de água; no que reporta às vias de comunicação, trata-se de uma insuficiência, pois fala-se em intervenções pontuais, mas toda a referência é vaga. -----

Para dizer também, que há ainda um pormenor que incomoda e choca o IPC neste Plano e que se prende com o facto de não haver nenhuma referência à retirada do amianto existente em quatro escolas básicas deste concelho, já referenciadas no Plano para 2017. Questiona se essa não será uma prioridade, já que no Plano para 2018, refere que a Autarquia vai estar atenta às oportunidades de financiamento tendo em vista proceder à sua remoção. -----

Relativamente ao Turismo, regista-se cada vez mais uma afluência de turistas ao país, setor com reconhecidas distinções internacionais, mas que apesar da conjuntura, em Cabeceiras de Basto faz-se muito pouco neste âmbito, não havendo grandes referências sobre o assunto. A confirmar está também o facto do Plano Estratégico ter sido ignorado. Fala-se muito do Mosteiro de S. Miguel de Refojos, mas não há sinalética externa alusiva ao mesmo o que considera fundamental. A cooperação com os

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 27 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO - 27 -

empresários do setor também não está referenciada. Informa ainda que a unidade de alojamento turístico neste concelho que tem maior afluência localiza-se no Arco de Baúlhe, é um parque de campismo que entre Abril e Setembro, recebe milhares de pessoas e caravanistas mas que não tem acessos condignos. Todos estes fatores levam a que o IPC considere que este Plano e Orçamento tem uma série de ideias vagas mas nada em concreto, considerando-o uma desilusão e um dos mais fracos dos últimos anos e por isso, votam contra. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, para dizer igualmente, que o Plano tem ideias vagas e que se exigia muito mais, já que o PS ganhou as eleições com maioria e tem condições de governabilidade capaz de apresentar um Plano que defina uma orientação para o concelho. Não vislumbra um rumo para Cabeceiras de Basto. O passado lá está e todos devem ter orgulho do passado, mas estamos aqui a pensar o futuro. Considera ainda, que honrar os compromissos é uma obrigação de quem gere os dinheiros públicos, é um dever de quem é eleito. -----

Relativamente à cooperação, destaca o facto de Cabeceiras de Basto ter dois deputados na Assembleia da República e não se questionar que cooperação vai haver em Lisboa, que benefícios pode o concelho fruir da atividade destes dois distintos cidadãos. -----

Relativamente ao investimento nas pavimentações, nem todas as freguesias têm a mesma sorte, perguntando ao Presidente da Câmara porque é que se pede aos Presidentes de Junta uma lista indicativa de possíveis trabalhos e depois não constam no Plano. Quanto ao saneamento, considera que não há um plano estratégico a este nível nas diferentes freguesias do território. -----

Quanto ao Turismo, fala-se muito mas não se vê uma medida concreta e lança um repto ao nível do hipismo, já que o concelho dispõe de condições e equipamentos para o efeito. Considera que há um desinvestimento de meio milhão de euros de transparência para as Juntas de Freguesia. Porquê e onde vai ser aplicado esse dinheiro. Disse ainda que este Plano não reflecte uma ideia de desenvolvimento para o concelho e do ponto de vista florestal, ainda não viu uma iniciativa que a Terra +Verde tenha feito. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, para dizer que relativamente aos incêndios registados na sua freguesia, a Câmara Municipal fez diligências junto do deputado da Assembleia da República, Engenheiro Joaquim Barreto e conseguiu-se incluir uma dotação financeira para apoiar os agricultores/produtores lesados da sua freguesia. O Gabinete Técnico Florestal também foi muito eficiente. Para dizer ainda, relativamente ao turismo, nomeadamente aos

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 28 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO - 28 -

percursos pedestres, a Câmara Municipal tem dado um forte apoio, registando-se um crescente número de participantes nas atividades desportivas e de natureza que são promovidas no concelho. -----

Para relativamente ao saneamento, dizer que quem não é servido na sua freguesia, não paga. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para dizer que considera que as ideias vagas aqui anunciadas refletem alguma desatenção e desafiou a Assembleia a fazer uma cronologia histórica, pois a atual saúde financeira agora registada, resulta de um árduo trabalho feito que retirou esta Câmara Municipal da falência, declarada na década de oitenta. Este é um plano exequível e infraestrutural, sem utopias. Desafiou à apresentação de propostas concretas e quantificadas. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vitor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que os fornecedores da Câmara Municipal têm direito a receber. Para dizer também que não é só quem pertence a algum partido que tem valores. Quanto à Terra +Verde que já soma uma década, está inativa. Para dizer ainda que já ouviu aqui membros do PS a criticar um Plano de Atividades e Orçamento da Câmara Municipal e o seu Presidente pela ausência de obras estruturais. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, para dizer que esta 'casa' tem a obrigação de fiscalizar, de propor e discutir, de forma sensata, defendendo cada um, os seus pontos de vista. Quem está na oposição tem o direito de questionar, logo a utopia e os sonhos não têm que ser questionados e perguntou: na possibilidade de vir a contrair empréstimo, em que está sustentado e se o mesmo está indexado ao programa 2020? Qual o Plano Estratégico para o Turismo? Relativamente às taxas, nomeadamente ao IRS, onde não se regista nenhum esforço. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro, Norberto Gonçalves Pires, para dizer que o Plano tem obras importantes para a freguesia de Riodouro, mas não entende porque nenhuma das que indicou esteja incluída no documento, manifestando por isso o seu descontentamento e a intenção de se abster na votação. -----

Para, a propósito da declaração política apresentada pelo PS, dizer que agradece a preocupação do deputado socialista José Gonçalves Lopes, mas considera que o mesmo não está devidamente informado quanto ao que se passa na freguesia de Riodouro. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para voltar a dizer que o PS, é o único partido que tem representação nos órgãos autárquicos de Cabeceiras de Basto. O PS não tem o monopólio dos princípios e valores e o Orçamento aqui em discussão baseia-se num conjunto de

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 29 DE 36



- 29 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

compromissos que o PS estabeleceu com os seus eleitores e que viu reconhecido e apoiado de forma maioritária. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, para esclarecer que quando se referia aos incêndios, a Câmara Municipal fez diligências em 2017 junto do Governo no sentido de serem disponibilizados apoios aos agricultores/produtores lesados, que serão atribuído em 2018. -----

Para dizer que as utopias foram do PS e foram quantificadas e sustentadas. Realçou ainda o pagamento a tempo e horas, medida que tem sido importante para as pequenas empresas locais. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para esclarecer que a Declaração Política não é pessoal, mas sim do PS, apelando por isso ao bom senso para que se constitua o órgão autárquico na freguesia de Riodouro. Cabe ao Presidente da Junta de Freguesia encontrar diálogos e consensos no sentido de eleger um órgão autárquico legitimado. -----

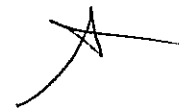
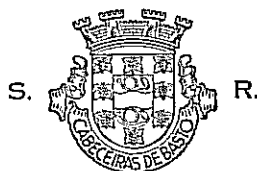
O membro do Grupo Municipal IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, para centrar o debate nas Grandes Opções do Plano e Orçamento, dizendo que há uma determinação legal que obriga as Câmaras Municipais a pagar atempadamente aos fornecedores e sobre ela pediu esclarecimento ao Presidente da Câmara. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para sensibilizar a Câmara Municipal para a questão do amianto nas escolas do concelho que considera muito importante. Para esclarecer que o pagamento a tempo e horas se verifica porque assenta na boa gestão Municipal. Quanto à utopia, há que ter em conta o realismo e em Cabeceiras de Basto foram utopias que se transformaram em projetos que por sua vez se concretizaram em prol do bem estar das populações. Relativamente ao problema do insucesso escolar, é um assunto que se pode vir a debater nas Comissões Permanentes. -----

Para lembrar que o nosso concelho depende muito de fontes externas de financiamento, nomeadamente do estado e de fundos europeus. -----

Para dizer relativamente ao urbanismo, que o PS não tem assinatura no traçado da Avenida do Arco de Baúlhe. O PS e a Câmara Municipal têm, sim, um compromisso em fazer uma reabilitação daquela importante via. Quanto ao saneamento, o desejável seria uma cobertura total, no entanto, tal não é possível. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 30 DE 36



- 30 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Para realçar a atitude da oposição antes e depois das eleições e referir que este orçamento, tem grande alcance social, nomeadamente nas escolas. Há direitos conquistados que têm sido implementados, tais como os transportes ou as refeições escolares, mas também, a implementação da atribuição das bolsas de estudo, agora alargadas ao ensino secundário. Referiu-se ainda ao Mosteiro de S. Miguel como sendo um bem patrimonial conhecido e no qual tem havido um forte investimento na investigação da sua história e importância no contexto sócio económico e cultural da região e do país. -----

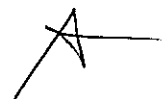
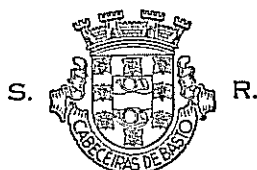
Para destacar o apoio às Associações, à sua vitalidade, assim como o importante e qualitativo trabalho feito pelo Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. Há por isso, um conjunto de circunstâncias que, a par do investimento, permitiram diminuir a dívida e ainda revelar boa saúde financeira. Temos um concelho pujante, que muito nos orgulha. -----

Disse ainda, tratar-se de um orçamento plurianual, sendo o momento de fazer o que tem que ser feito, sem que se esqueça os bens essenciais e a qualidade de vida para Cabeceiras de Basto. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, para dizer que enquanto deputado à Assembleia da República eleito pelo distrito de Braga, tem sido muito solicitado, também por parte da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesias e, sempre que possível, tem dado o seu contributo, nomeadamente no que reporta aos incêndios florestais no sentido de que os agricultores/produtores das freguesias de Cabeceiras de Basto e Bucos, fossem apoiados no âmbito do despacho conjunto do Governo. Manifestou a sua disponibilidade para continuar a colaborar, tendo o Presidente da Câmara sido incansável, assim como os Presidentes de Junta no sentido de tirar proveito da sua presença na Assembleia da República. -----

O Presidente da Câmara, para dizer que o Engenheiro Joaquim Barreto, enquanto deputado à Assembleia da República, não se tem poupado a esforços no sentido de contribuir para desenvolver a nossa terra, agradecendo publicamente a ajuda que tem sido dada e confirmando o apoio prestado na sequência dos incêndios florestais nas freguesias de Bucos e Cabeceiras de Basto. Relativamente à cooperação com outras entidades, nomeadamente Universidades, há várias parcerias em curso e vão prosseguir. Falou ainda da Terra +Verde, Régie Cooperativa que será revitalizada com a regularização dos órgãos sociais e uma nova estratégia em prol do desenvolvimento agro-florestal no concelho assente em várias ações que implementem uma nova dinâmica para as florestas. Relativamente às vias constantes neste plano, esclareceu que foi solicitada a indicação de duas obras prioritárias que foram tidas em conta. No que reporta à rubrica dos projetos e estudos, ainda que a verba seja significativa, considera que é positivo, uma vez que só assim se viabilizam as obras. Relativamente à 'equipa mais

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 31 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO - 31 -

sucesso' disse tratar-se de um projeto que foi articulado com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto. Surge no âmbito da CIM do Ave e os recursos humanos afetos, foram contratados em função dos currículos apresentados e conforme os requisitos da candidatura. O trabalho a desenvolver resultará da articulação entre pais, alunos e escola. A avaliação será feita de acordo com o programa no qual a 'equipa mais sucesso' está inserida. Informou ainda que este projeto não tem custos para a Câmara Municipal. -----

No que se prende com a Equipa de Intervenção Permanente, há intenção de a criar desde que o Estado apoie o seu funcionamento. -----

Quanto à cooperação com as terras geminadas, tem sido constante, com a realização de várias atividades. No que se refere ao Externato S. Miguel de Refojos, a Câmara Municipal esteve sempre a seu lado, ainda que tenha feito as suas opções. Quanto à água e aos desperdícios, estão atentos. -----

No que reporta às coberturas de amianto há um estudo preparado e com os fundos previstos, avançar-se-á logo que possível para a sua retirada das escolas. -----

Considera este plano bom, que reflete os compromissos eleitorais pelos quais tem muito respeito. Não contempla obras avulsas, mas sim obras pensadas e estruturadas. Este plano tem uma estratégia definida pelo PS. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que o Presidente da Câmara aprendeu bem a lição pois as respostas dadas relativamente a obras estruturantes, foram as mesmas dadas pelo seu antecessor nesta Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se alguém mais pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação as **Grandes Opções do Plano de Atividade e Orçamento 2018**, que foi aprovado por maioria, com 10 votos contra (Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, José Manuel Ramos Magalhães, Pedro Manuel Teixeira Gonçalves, Vítor Manuel Pereira Carvalho, Nóbrega Ferreira de Moura, Zeferino Moreira Ferreira, Maria do Céu de Magalhães Sousa, Manuel Baltazar Barreto de Vasconcelos, Fernando António Henriques Brás, Ana Catarina de Andrade Alves), 1 abstenção (Norberto Gonçalves Pires) e 20 votos a favor. Não votaram por impedimento Paula Fernanda Dourado Gonçalves e Armando Ramiro Henriques Marques. -----

Sobre este assunto foram apresentadas as seguintes **declarações de voto**: -----

Grupo Municipal do IPC: «Os membros eleitos para a Assembleia Municipal pelo grupo de cidadãos eleitores Independentes por Cabeceiras – IPC, tendo analisado detalhada e atentamente os

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 32 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO - 32 -

documentos em apreço apresentados pela Câmara Municipal para votação, consideram este um plano pouco objetivo, pouco detalhado e "cheio de pontas soltas", não tendo um elementos condutor. -----

Registamos, também, que após a audição promovida pelo Presidente da Câmara, e no âmbito do grupo de cidadãos eleitores "Independentes por Cabeceiras", estas não obtiveram por parte da maioria do Executivo Municipal grande interesse e acolhimento, pois apenas um número muito residual delas foi contemplado e incluído nas Opções do Plano. -----

Ainda que estejam previstas no GOP, como não podia deixar de ser, obras e actividades que são importantes e meritórias, há demasiadas intenções vagas sem substância concreta e são demasiadas as falhas, omissões, insuficiências e indefinições que encontramos nos documentos em análise, das quais destacamos os seguintes. -----

Num ano em que Portugal teve o ano mais negro da sua história em termos de incêndios florestais, num concelho com uma vasta área florestal que é um dos seus grandes activos patrimoniais, temos um Plano para 2018 que não define as políticas florestais que este município quer pôr em prática no próximo ano. Tanto para a conservação como para a regeneração da área florestal, especialmente da vastíssima área ardida, como também para a segurança dos aglomerados populacionais, nada é referido, sabendo-se de antemão que este é um vector fundamental do orçamento de Estado para 2018. Não há indicação de medidas concretas do Município para incrementar o turismo nem para colaborar com o tecido empresarial do sector. Se é certo que algumas parcerias para iniciativas como o WRC rali de Portugal são positivas e darão certa visibilidade momentânea ao concelho, não estão definidas acções de retirar o melhor partido das potencialidades existentes e não é dada relevância ao Plano Estratégico recentemente aprovado para esta área, num momento em que o nosso país bate recordes de afluência de visitantes e conquista distinções de classe mundial. -----

Relativamente à substituição das coberturas de escolas com amianto, uma proposta que já foi aprovada por unanimidade pelo executivo municipal, e em relação à qual o GOP para 2017 previa a execução, a Câmara não a fez e só promete durante o ano de 2018 estar «atenta às oportunidades de financiamento». Trata-se de uma posição que não podemos de modo nenhum aceitar, pelo grave risco para a saúde que o amianto representa, nomeadamente para centenas de crianças e para quantos participam em tarefas educativas nas escolas sinalizadas, o que justificaria prioridade na resolução do problema. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 33 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

- 33 -

Relativamente às taças de IMI, Derrama e IRS, concordamos com a manutenção da taxa mínima de IMI; mas entendemos que tal é fruto da defesa da redução deste imposto que foi feita pela oposição ao longo dos últimos 4 anos. No entanto, a taxa da derrama para a maioria das empresas empregadoras do Concelho que mantém-se igual à aplicada em 2017 (1%) e, no que toca ao IRS, Cabeceiras continua a cobrar uma taxa (4%) superior à taxa cobrada em muitos municípios vizinhos (Fafe 3%, Ribeira de Pena 0%, Boticas 0%), sendo que uma redução, mesmo que ligeira, significaria um investimento direto no rendimento das famílias e contribuiria para a competitividade do concelho e para a fixação de pessoas e empresas. -----

Não podemos aceitar que esta câmara apregoe a boa saúde financeira e simultaneamente reduza cerca de 500.000€ as transferências para as freguesias, preveja uma despesa global a atingir o valor de 18,5 milhões de euros para o plano de gestão corrente e assuma textualmente que em 2018 irá ter necessidade de contrair novos empréstimos financeiros. -----

No que diz respeito à régie-cooperativa Terra + Verde, trata-se da manutenção de uma cooperativa "fantasma" há largos anos, disfarçada agora por fórmulas de retórica como a intenção de criar uma «nova dinâmica», a «consolidação da cooperativa», a «promoção e defesa da floresta» e outras expressões vazias de conteúdo real. -----

Quanto á Basto Vida, sendo esta uma entidade necessária para complemento da atividade do município, continua a ser uma régie-cooperativa com plano de atividades e orçamento pouco objectivo e pouco claro. É descrito como um orçamento rigoroso mas na verdade é tão pouco rigoroso que 80% da receita se enquadra na rubrica "outros"! Ou seja, do orçamento global de 1,9 milhões de euros, 1,6 milhões está orçamentado em "Outros", sendo isto a negação do rigor orçamental que querem fazer parecer que existe. -----

Deste modo, dada a falta de objectividade e clareza do plano e as suas numerosas insuficiências, votamos contra as Grandes Opções do Plano e orçamento da Câmara Municipal para 2018.» -----

Grupo Municipal do PS: *«Compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, «aprovar as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, bem como as respectivas revisões» (art.º 25 – n.º1. alínea a), da Lei 75/2013, de 12 de Setembro).-----*

A presente proposta de Plano e Orçamento para 2018 foi elaborada na sequência das eleições autárquicas realizadas no passado dia 1 de outubro, do qual resulta um novo quadro político, premissa que permitiu que o atual Executivo elaborasse os documentos em conformidade com os grandes

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 34 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO - 34 -

objetivos estratégicos e os compromissos assumidos no seu programa eleitoral para o presente mandato, tendo em conta o seu enquadramento na conjuntura nacional e europeia, com base nos indicadores macroeconómicos favoráveis de recuperação económica, no crescimento do emprego e de estabilização da inflação. -----

Observamos que o Orçamento, agora apresentado, engloba as receitas e as despesas previsionais que constituem o essencial da atividade autárquica e que é através do Orçamento e do Plano de Atividades que se estabelecem as condições substanciais para a execução das obras físicas, das iniciativas sociais, culturais e económicas para o ano de 2018, fundamentais para a prosseguimento das políticas municipais que garantem a coesão territorial, a qualidade de vida e o bem-estar dos munícipes, condições estruturantes para o aprofundamento da democracia, pelo vínculo de confiança, também de credibilidade, estabelecido entre eleitos e eleitores. -----

Baseado nestes pressupostos: -----

Considerando que o Executivo Municipal auscultou de acordo com a Lei os representantes políticos que integram esta Assembleia Municipal e que muitas propostas apresentadas por uns e outros, foram contempladas e constam do Plano e Orçamento, distribuídas de uma forma equitativa e equilibrada, em benefício da coesão social e territorial, por todas as áreas da atividade municipal e por todos os lugares, aldeias e freguesias do concelho. -----

Considerando o diálogo responsável estabelecido com os autarcas de freguesia, nomeadamente com os presidentes e membros das Juntas de Freguesia, que são os que pela sua proximidade conhecem e melhor interpretam os anseios e as expectativas das pessoas; -----

Considerando que é fundamental prestar e garantir os serviços essenciais à população que promovam o desenvolvimento e assegurem a qualidade de vida dos cidadãos; -----

Considerando a redução das despesas correntes no montante de 322 000€ em relação a 2017, essencialmente pela diminuição de aquisição de bens e serviços e das transferências correntes; -----

Considerando que o equilíbrio orçamental é alcançado, na medida em que a receita corrente prevista é superior à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos; -----

Considerando que em 2018 se procederá ao pagamento de amortização de empréstimos no valor de 699 000€, 604 mil euros de amortizações de médio e longo prazo e 95 mil euros de juros, o que avaliza, sem margens para dúvidas, a boa gestão financeira do município, numa linha de rigor financeiro e de continuidade que sempre norteou os executivos municipais liderados pelo Partido Socialista -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 35 DE 36



- 35 -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Considerando que de acordo com dados oficiais provenientes da DGAL, o Município apresentava no final do 3.º trimestre um prazo médio de pagamentos de 10 dias e não tinha pagamentos em atraso, números que sublinham de uma forma inequívoca a "boa saúde" financeira da Autarquia. -----

Considerando que, com a entrada em vigor da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, as autarquias locais, entidades intermunicipais e os municípios, passaram a estar sujeitas a um limite para a dívida total que engloba a totalidade dos empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento. Apraz-nos registar que, de acordo com dados fornecidos pela DGAL, o município de Cabeceiras de Basto apresentava em Setembro último, uma margem absoluta de endividamento de 11,7 milhões de euros, e uma margem utilizável para endividamento de 2,9 milhões de euros, números estes que demonstram à evidência a qualidade da gestão municipal. -----

Assim, e dado que, o Plano e Orçamento observam e garantem em linhas gerais as situações anteriormente mencionadas, o Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente as Opções do Plano e Orçamento para 2018. -----

PONTO NÚMERO DEZASSEIS - ACORDOS DE EXECUÇÃO A CELEBRAR COM AS JUNTAS DE FREGUESIA – ANO 2018. -----

Presente para apreciação e votação os Acordos de Execução a celebrar com as Juntas de Freguesia – ano 2018, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para introduzir o assunto, que disse tratar-se de uma medida a aplicar pelo terceiro ano consecutivo que visa assegurar a limpeza das vias e espaços públicos nas diferentes freguesias do território concelhio. Uma medida que tem sido positiva e que vem a esta Assembleia para apreciação e votação. -----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vitor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que esta medida concreta, que considerou uma boa medida, foi apresentada pelos vereadores do IPC no mandato anterior e tem contribuído para simplificar procedimentos e custos aumentando a eficácia e como tal, saúda a sua inclusão nesta ordem de trabalhos. -----

O Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, para dizer que estes acórdãos de execução são muito importantes na medida em que a prestação destes serviços por parte da Juntas, é mais eficaz e adequado. As Juntas de Freguesia estão mais próximas das populações e conhecem melhor os seus problemas, pelo que estes acórdãos de execução dão a possibilidade de atuar com maior prontidão, nomeadamente no que

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2017
14-12-2017
PÁGINA 36 DE 36



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO - 36 -

se prende com a limpeza de vias e espaços públicos. Uma medida que saúda assim como os autarcas socialistas aqui presentes. -----

O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto alguém mais pretendia pronunciar-se. Como tal não aconteceu, colocou à votação os Acordos de Execução a celebrar com as Juntas de Freguesia – ano 2018, que foram aprovados por unanimidade. -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO -----

O Presidente da Assembleia Municipal questionou o Presidente da Câmara se sobre este assunto pretendia usar da palavra. O Presidente da Câmara disponibilizou-se para prestar os esclarecimentos que o plenário entender por necessário. -----

Como ninguém se pronunciou sobre a informação escrita, o Presidente da Assembleia Municipal questionou se alguém do público pretendia usar da palavra. Ninguém manifestou vontade de intervir. ----

Neste momento agradeceu toda a colaboração desejando que a mesma seja profícua e que contribua para o desenvolvimento do concelho. -----

Nada mais havendo a tratar, quando eram duas horas e trinta minutos, do dia quinze de Dezembro de dois mil e dezassete, pelo Presidente da Assembleia Municipal foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata. -----

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa:

Paulo
Amorim